

Senadores aprovam o voto hoje

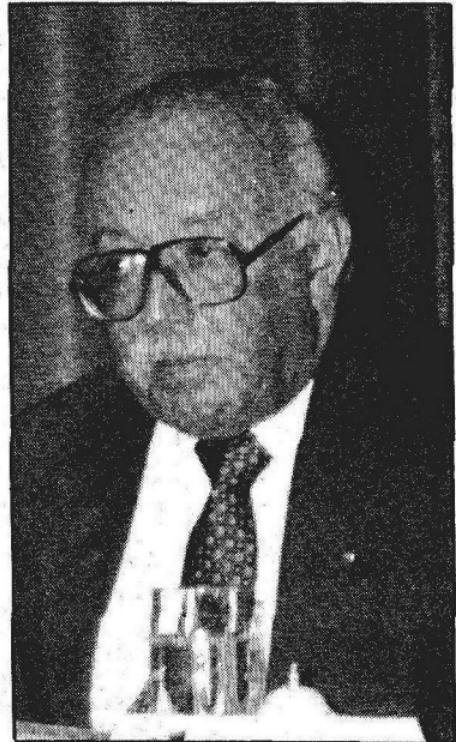
Apreciação da matéria foi decidida ontem à noite pelo presidente Humberto Lucena

O Senado vota hoje o voto presidencial de isonomia salarial, derrubado na semana passada pela Câmara dos Deputados, que garante um aumento de 23,5% nos salários dos parlamentares. A apreciação do voto hoje foi decidida ontem à noite pelo presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), depois de constatar que a anulação da sessão da Câmara, medida inicialmente prevista, não teria efeito suspensivo sobre a decisão da semana passada, ou seja, a manutenção ou não do voto continuaria dependendo da apreciação do Senado. O voto não fora apreciado pelo Senado porque a sessão da semana passada foi suspensa, numa manobra de parlamentares, diante da certeza de que os senadores iriam mantê-

lo. Os vetos presidenciais são analisados em sessões secretas do Congresso, mas os votos de deputados e senadores são contados separadamente.

Segundo o presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), já está praticamente certo que o voto será mantido pelo Senado. Esta decisão não está condicionada à aceitação do acordo proposto pelo Congresso ao Governo, de se fazer a conversão dos salários do Legislativo e Judiciário com base na URV do próximo dia 25.

“Nós temos que buscar uma solução que mantém a independência dos poderes, mas, também, a harmonia entre eles”, afirmou Inocêncio Oliveira.



Lucena põe voto na pauta